



ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO DAS UNIDADES CURRICULARES COM DESADEQUAÇÃO ENTRE O VOLUME DE TRABALHO DISPENDIDO E O NÚMERO DE ECTS ATRIBUIDOS

A área de Política Educativa e Representação Externa da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, solicitou durante o passado mandato de 2015 até ao presente às Comissões Pedagógicas de Alunos de cada curso para efetuarem um levantamento das Unidades Curriculares onde, no entender dos alunos que frequentam as mesmas, os ECTS não correspondem ao trabalho e tempo efetivamente despendidos pelos alunos. Este documento é endereçado ao Conselho Pedagógico e à Direção da FCT-UNL para que tomem conhecimento da opinião dos estudantes, estejam alertados para eventuais irregularidades e possam encetar as diligências necessárias à regularização destas e conseqüentemente melhorar tanto as condições como a qualidade do ensino praticados na instituição, promovendo um ensino centrado no estudante, justo e exigente.

O Perfil Curricular da FCT, embora seja na sua maioria uma influência positiva na comunidade estudantil, acarreta também conseqüências para o dia-a-dia dos estudantes, sendo que a mais observável são as horas de trabalho que cada aluno tem de investir durante o seu semestre. Deste modo, uma vez que este perfil exige um esforço de estudo e trabalhos contínuos aos estudantes, é importante que as metodologias das diferentes unidades curriculares (UC) permitam uma gestão de trabalho nas diferentes alturas do semestre e a articulação dos esforços exigidos por cada unidade nos seus períodos temporais próprios.

O Processo de Bolonha permite a quantificação das horas de trabalho por unidade curricular atribuindo a cada uma delas um número de ECTS, sendo que um ECTS corresponderá a 28 horas de trabalho do aluno. Estes dois parâmetros permitem então aos estudantes conciliar o seu percurso académico e atividades extracurriculares. No entanto, existem UC que ao exigirem mais tempo aos alunos do que o teoricamente definido por Bolonha, coloca os estudantes numa posição complexa de organização e, por vezes, obriga-os a priorizar certas unidades sobre outras. Deste modo, o presente documento enumera algumas destas situações, de modo alertar para mudanças necessárias que permitam aos alunos otimizar o seu estudo e o seu tempo.



AEFCT

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

São agora apresentadas as considerações das Comissões Pedagógicas que efetuaram esse trabalho:

1. Licenciatura em Biologia Celular e Molecular

É de opinião geral de todos os alunos de LBCM que o que mais contribui para a sobrecarga de trabalho da avaliação contínua não são cadeiras específicas, mas sim a junção de todos os elementos de avaliação de todas as UC semestralmente, que ocupam todo o espaço extracurricular. Ainda assim, no seguimento apresentam-se as UC que são objeto de reclamação relativa a sobrecarga de trabalho pelos alunos.

a) Imunologia (6ECTS)

Esta UC além do programa extremamente extenso e ambicioso, tem um número excessivo de elementos de avaliação:

- 2 testes (45%)
- 1 trabalho de grupo sobre uma doença autoimune (20%)
- 1 monografia sobre um protocolo + apresentação (15%)
- Questionários formato “mini-relatório” para entrega em mais de 50% das aulas práticas, sendo que existiam aulas práticas todas as semanas. (15%)
- Participação E assiduidade (5%)

b) Fundamentos de Ecologia (6ECTS)

Esta UC tem um número excessivo de elementos de avaliação contínua:

- 2 testes práticos (15%)
- 3 testes teóricos (50%)
- Relatórios práticos quase todas as semanas (10%)
- Um relatório que demora em média mais de 40h a ser elaborado (25%).



AEFCT

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

2. Licenciatura em Bioquímica

a) Química Geral (6ECTS)

Esta UC é lecionada em formato TBL (*team-based learning*), que tem como pressuposto que os alunos estudem a matéria de maneira autónoma, resolvam exercícios pela plataforma Moodle (TGPI), que são avaliados, e que na aula resolvam em grupo exercícios semelhantes (TGPe). Além desta avaliação, os alunos ainda são avaliados em aulas práticas laboratoriais, sobre as quais têm de fazer um relatório. Assim sendo, tendo em conta que a UC é de 6 ECTS, que equivale a 128 horas de trabalho, num semestre com 12 semanas, corresponde a 14 horas de trabalho semanais. O método de ensino e a exigência do trabalho fazem com que os alunos tenham de trabalhar mais do que as horas estabelecidas pelo número de ECTS.

Tendo em conta que, ao longo do semestre existem 57h de aulas, 5 horas de avaliação e 15h em TGPI, sobram, em média, 7,5h semanais para estudo, resolução de exercícios, preparação das aulas práticas e realização de relatórios.

b) Enzimologia (6ECTS)

A UC de Enzimologia tem duas componentes (T e TP). A avaliação da componente TP é feita através da realização de fichas de avaliação realizadas em aula, e por um trabalho de grupo, que exige aos alunos muito tempo e dedicação. Para além disto, há ainda três testes teóricos.

Um dos agravantes deste problema reside no facto de que esta é uma UC para a qual os alunos têm pouco conhecimento prévio, o que implica um maior esforço para sedimentar novos conceitos.

c) Química Analítica (6ECTS)

Esta UC tem três componentes: teórica e teórico-prática, cuja avaliação é feita por 7 testes e prática. A avaliação da componente prática é feita por um teste prático. No entanto, para se obter frequência à prática é necessário realizar um questionário fora das aulas, sobre os 5 trabalhos práticos realizados ao longo do semestre.



AEFCT

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Acotar-se de uma matéria complexa e que exige muitas horas de estudo e resolução de exercícios, a carga de trabalho torna-se demasiado elevada para os 6 ECTS que lhe correspondem, sendo que se trata de uma das UC mais trabalhosas da Licenciatura.

d) Biologia Molecular B (6ECTS)

A UC de Biologia Molecular B tem como métodos de avaliação três componentes: teórica (2 testes escritos), teórico-prática (2 fichas no Moodle) e prática (2 relatórios com apresentação e discussão, para além da avaliação dia-a-dia nas aulas práticas). A componente teórica (com maior peso na avaliação) é pouco ou nada apoiada com slides/bibliografia pelo que os alunos são obrigados a aprender/acompanhar a matéria de forma independente. Embora isto seja pedagogicamente aceitável, requer mais tempo de estudo que o habitual. A somar a isto, havendo aulas práticas todas as semanas do semestre, (cuja preparação é essencial e ocupa ainda 1 a 2 horas semanais) e sendo ainda preciso escrever e preparar apresentações com discussão, Biologia Molecular B torna-se na UC do 4º Semestre da Licenciatura em Bioquímica que aparenta ter excesso de horas de trabalho em relação aos ECTS que lhe são valorizados: 6.

3. Licenciatura em Química Aplicada

a) Química-Física 2 (6ECTS)

Esta cadeira devia valer mais ECTS, uma vez que possui uma grande carga horária, a matéria é bastante complexa, testes, aulas práticas com avaliação prévia e ainda um projeto final (sendo este projeto opcional, podendo ser substituído por aulas práticas normais).

b) Química dos Elementos (6ECTS)

Esta cadeira deve valer menos ECTS, uma vez que a matéria lecionada é muito menor e menos complexa para uma cadeira de 6ECTS.



ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

e) Química Inorgânica 2 (6ECTS)

Esta cadeira deve valer mais ECTS, uma vez que a matéria é bastante extensa bem como, a carga horária e momentos de avaliação.

4. Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente

a) Ecologia Geral (3ECTS)

Esta UC é lecionada no terceiro semestre, sendo avaliada através de três testes, todos com 9,5/20 de nota mínima, e dois trabalhos. Os testes apresentam sempre matéria dos anteriores, mesmo quando não é necessária a informação anteriormente avaliada para aplicar a nova. Para a realização de um dos trabalhos é obrigatória a participação na saída de campo extra-aula e posteriormente analisar os dados obtidos. Este método de avaliação consome muitas horas de estudo de outras UC como Física 2 e Análise Matemática 3C que exigem estudo contínuo do conteúdo lecionado e por esse motivo a avaliação deveria ser realizada através de dois testes e um trabalho.

b) Urbanismo, Transportes e Ambiente (3ECTS)

Esta UC é lecionada no sexto semestre do MIEA. Esta UC exige um trabalho dos estudantes comparativamente aos 3 ECTS a que deveria corresponder. A avaliação realiza-se através de dois testes e dois trabalhos, estando cada trabalho dividido em duas partes (resumo e trabalho), envolvendo uma consulta de bibliografia significativa e ainda a preparação de uma apresentação. Para além destes existem oito trabalhos de casa que servem como momentos para frequência e que não são referidos como momentos de avaliação nem como momentos para frequência no programa da UC.



AEFCT

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

5. Mestrado Integrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

a) Instrumentação e Medidas Eléctricas (3ECTS)

No presente ano letivo a cadeira de IME tem uma carga horária de 5 horas semanais em contacto docente. Tendo em conta esta carga horária temos já contabilizados cerca de 2 ECTS. Se contabilizarmos os métodos de avaliação e mesmo segundo a ficha da cadeira presente no CLIP para esta efetivamente respeitar as regras definidas para o sistema de créditos, o aluno apenas teria de realizar 6 horas de estudo em autonomia, em que nestas 6 horas teria de ser feita a preparação teórica para os 4 trabalhos de laboratório. Tendo em conta a dificuldade da cadeira em causa, se qualquer aluno dedicasse apenas 6 horas durante todo o semestre, dificilmente teria condições de ser aprovado no final do semestre.

Também tendo em conta o programa curricular da cadeira em questão e compararmos com cadeiras equivalentes de outras instituições de ensino superior vemos que cadeiras com o mesmo programa e carga horária semelhante são creditadas como cadeiras de 6 ou 7 ECTS.

6. Mestrado Integrado em Engenharia Física

a) Química Geral (6ECTS)

Os alunos apenas concordam que a cadeira de química, no primeiro ano, deveria ter um programa mais aprofundado, pois a maioria dos temas tratados nas aulas já foram lecionados na disciplina de físico-química do ensino secundário.



AEFOL

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

b) Desenho Técnico (3ECTS)

No segundo ano de MIEF a maioria dos alunos acha que a cadeira de desenho técnico, DT, deveria ser substituída por desenho assistido por computador, DAC, não só porque obviamente seria uma mais valia, sendo que em DT apenas se desenha à mão e em DAC desenha-se à mão e num software específico de computador, mas também porque o número de ECTS de DT não estão bem calculados para o numero de horas de trabalho exigidas.

c) Métodos Matemáticos da Física (6ECTS)

No 3ºano as queixas são referentes à cadeira de MMF, sobre a qual os alunos defendem que esta é uma cadeira que seria dispensável, ou seja, poderia ser uma cadeira opcional, mas não obrigatória, visto que o programa desta é muito semelhante ao programa de análise 4 e parcialmente com o de análise 3 (ambas as cadeiras são obrigatórias para os alunos de MIEF).

d) Técnicas Óticas de Espectroscopia (3ECTS)

No 4º Ano o problema encontra-se na UC de técnicas óticas de espectroscopia, TOE. Na opinião dos alunos, na cadeira de TOE há pouca coerência entre a matéria lecionada e a prática sendo que lhes parece não ter de facto quaisquer aplicações nas aulas. TOE tem também discrepâncias nos trabalhos exigidos aos alunos para obterem frequência.

e) Criogenia (3ECTS)

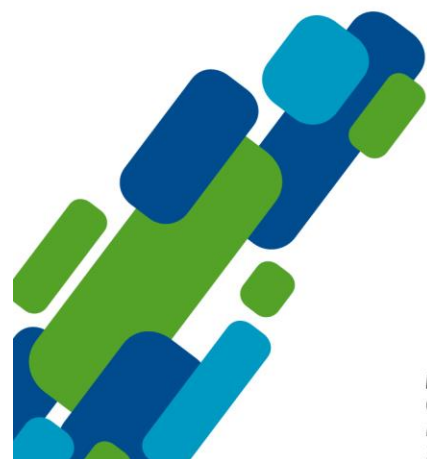
Criogenia é uma cadeira de 3 ECTS, mas tal como LASERS, deveria passar a ser uma cadeira de 6 ECTS uma vez que exige muito trabalho fora da carga horária.



AEFCT

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

É de salientar que o presente documento apenas contém os pareceres de algumas das Comissões Pedagógicas, pelo que representa um número limitado de alunos afetados. No entanto, acreditamos que este é um problema transversal a todos os cursos, quer tenham partilhado connosco as suas preocupações ou não, pelo que aconselhamos que seja feita uma revisão dos métodos de avaliação das diferentes UC.



Morada: Campus de Caparica
Quinta da Torre
Monte de Caparica
2829-516 Caparica

Email: info@ae.fct.unl.pt
Telf: 212949678
www.ae.fct.unl.pt